10543 - Regra sobre o uso de amuletos para proteção

Pergunta

Gostaria de saber se talismãs são permitidos. Li *kitabu at-tawhid* e alguns livros do Bilal Philips, mas descobri em *al-muwatta* que há hadith permitindo alguns tipos de talismãs, e até mesmo *kitabu at-tawhid* mencionou que alguns salaf os permitiam. Os Ahaadith podem ser encontrados em *al-muwatta*, volume 50, Ahaadith 4, 11 e 14. Por favor, responda-me. Diga-me a autenticidade desses Ahaadith, e me dê mais informações sobre esse assunto. Obrigado.

Resumo da Resposta

Os estudiosos concordaram que é haram usar amuletos para proteção se eles contiverem algo diferente do Alcorão, mas eles divergiram sobre aqueles que contêm o Alcorão. Alguns deles disseram que usá-los é permitido, e outros disseram que não é permitido.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Ahaadith sobre amuletos

Em primeiro lugar, não conseguimos encontrar os Ahaadith cuja solidez o questionador perguntou, porque não conhecemos o texto desses Ahaadith. Ele mencionou que estavam no volume 50 de *al-Muwatta*, mas *al-Muwatta* é apenas um volume.

Portanto, citaremos o que formos capazes dos Ahaadith que foram narrados sobre amuletos e explicaremos – insha'Allah – os pareceres dos estudiosos sobre eles. Espero que algo disso seja o que o questionador esteja procurando.

- Foi narrado por 'Abd-Allah ibn Mas'ud sobre o Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele):

“O Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não gostava de dez coisas: tintura amarela, ou seja, khalouq (um perfume feito de açafrão), tingir os cabelos grisalhos, arrastar (no chão) a vestimenta inferior, usar um anel de ouro, jogar dados, uma mulher que se adorna diante de pessoas que não são seus mahrams, usar feitiços (ruqiah) exceto com o Mu’awwidhatan, usar amuletos , interromper o coito e ter relações sexuais com uma mulher que está amamentando uma criança; mas ele não os declarou proibidos.” (Narrado por al-Nassai, 50880; Abu Dawud, 4222)

“Ter relações sexuais com uma mulher que está amamentando uma criança” significa que, se ela engravidar, isso prejudicará a criança que está sendo amamentada.

Este hadith foi classificado como da’if (fraco) por al-Albani em *Da’if al-Nassai*, 3075)

- Foi narrado por Zainab, a esposa de ‘Abd-Allah ibn Mas’ud de ‘Abd-Allah, que disse:

“Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: ‘Feitiços (ruqiah), amuletos e encantamentos de amor são shirk.’ Eu disse: ‘Por que tu dizes isso? Por Allah, meu olho estava lacrimejando, com uma secreção e eu continuei indo até Fulano de Tal, o judeu, que fez um feitiço para mim. Quando ele fez o feitiço, (o olho) se acalmou.’ ‘Abd-Allah disse: ‘Isso foi apenas o trabalho do Shaitan que estava segurando com a mão, e quando (o judeu) proferiu o feitiço, ele parou. Tudo o que tu deverias fazer era dizer como o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava dizer: Adhhib il-bas Rabb al-nas ishfi anta al-Shafi la shifa-a illa shifa-uka shifa-an la yughadiru saqaman (Remova o mal, ó Senhor da humanidade, e cura, Tu és o Curador. Não há cura senão a Tua cura, uma cura que não deixa nenhuma doença para trás).’” (Narrado por Abu Dawud, 3883; Ibn Maajah, 3530)

Este hadith foi classificado como sahih por al-Albaani em *al-Silsilat al-Sahihah*, 331 e 2972.

- Foi narrado que ‘Uqbah ibn ‘Amir disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Quem usar um amuleto, que Allah não satisfaça sua

necessidade, e quem usar uma concha do mar, que Allah não lhe dê paz." (Narrado por Ahmad, 16951)

Este hadith foi classificado como da'if por Shaikh al-Albani em *Da'if al-Jami'*, 5703.

- Foi narrado por 'Uqbah ibn 'Amir al-Juhani que um grupo veio ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) [para jurar sua lealdade (bai'ah) a ele]. Ele aceitou o bai'ah de nove, mas não de um deles. Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, tu aceitaste o bai'ah de nove, mas não deste." Ele respondeu: "Ele está usando um amuleto." O homem colocou a mão (na camisa) e o tirou, então ele (o Profeta) aceitou seu bai'ah. Ele disse: "Quem quer que use um amuleto, cometeu shirk." (Narrado por Ahmad, 16969)

Este hadith foi classificado como sahih por Shaikh al-Albani em *al-Silsilah al-Sahihah*, 492.

Regra sobre o uso de amuletos para proteção

Amuletos (tamimah, pl. tamaim) são coisas feitas de pérolas ou ossos, usadas no pescoço de crianças ou adultos, ou são penduradas em casas ou carros, para afastar o mal – especialmente o mau-olhado – ou para trazer alguns benefícios.

Estes são os comentários dos estudiosos sobre os vários tipos de amuletos e as regras sobre cada tipo. Esses comentários contêm pontos importantes e úteis.

- Shaikh Suleiman ibn 'Abd al-Wahhab disse:

"Saiba que os estudiosos entre os Sahabah e Tabi'in e aqueles que vieram depois deles divergiram quanto a ser permitido pendurar amuletos que contenham apenas palavras do Alcorão ou nomes e atributes de Allah.

Um grupo disse que isso é permitido. Essa era a visão de 'Abd-Allah ibn 'Amr ibn al-'As e outros. Esse é o significado aparente do relato narrado de 'Aishah e era a visão de Abu Ja'far al-Baqir e Ahmad, de acordo com outro relato. Eles interpretaram o hadith como se referindo a amuletos que envolvem shirk; com relação àqueles que contêm palavras do Alcorão ou os nomes e atributos de

Allah, então eles são como ruqiah que usa as mesmas palavras.

Eu digo, essa parece ser a visão de Ibn al-Qayyim.

Outro grupo disse que isso não é permitido. Essa era a visão de Ibn Mas'ud e Ibn 'Abbas, e é o significado aparente da visão de Hudhaifah, 'Uqbah ibn 'Amir e Ibn 'Akim (que Allah esteja satisfeito com todos). Esta também era a visão de um grupo de Tabi'in, incluindo os companheiros de Ibn Mas'ud e Ahmad, de acordo com um relato que foi escolhido pela maioria de seus companheiros. Também era a visão dos estudiosos posteriores, que citaram este e outros ahaadith semelhantes como evidência. O significado aparente é que é geral na aplicação e não diferencia entre amuletos que contêm o Alcorão e amuletos que contêm outras coisas, ao contrário da ruqiah, onde há uma diferenciação. Isso é apoiado pelo fato de que o Sahabah que narrou o hadith entendeu que era geral no significado, como foi citado acima por Ibn Mas'ud.

Abu Dawud narrou que 'Issa ibn Hamzah disse: "Fui à casa de 'Abd-Allah ibn 'Akim e seu rosto estava vermelho devido à febre alta. Eu disse: Por que tu não penduras um amuleto? Ele respondeu: Buscamos refúgio em Allah contra isso. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: 'Quem pendurar algo será confiado aos cuidados daquilo...'"

Essa diferença acadêmica era sobre pendurar amuletos que contêm o Alcorão ou nomes e atributos de Allah, então o que você acha quanto às coisas que foram inovadas mais tarde, como feitiços (ruqiah) usando os nomes de shayatin (demônios) e outros e pendurando-os, e até mesmo apegando-se a esses shayatin, buscando refúgio com eles, sacrificando animais para eles, pedindo-lhes para afastar o mal e beneficiar de alguma forma – enfim, ações que são puro shirk? Isso é prevalente entre muitas pessoas, exceto entre aqueles que Allah mantém sãos e salvos. Pense sobre o que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse e qual era a prática dos Sahabah e Tabi'in, e o que os estudiosos depois deles mencionaram sobre este tópico e outros. Então, veja o que aconteceu com as gerações posteriores. Ficará claro para qual é a religião do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e como ela agora se tornou alienada de várias maneiras. E Allah é Aquele cuja ajuda buscamos. (*Taysir al-'Aziz al-Hamid*, pág. 136-138)

- Shaikh Hafiz Hakami disse:

“Se eles – ou seja, os amuletos – contêm versos corânicos claramente escritos ou ahaadith sahiha, houve alguma disputa entre os salaf – os Sahabah, os Tabi’in e aqueles que os seguiram – sobre se eles são permitidos.

Alguns deles – ou seja, alguns dos Salaf – disseram que isso era permitido. Isso foi narrado por ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), Abu Ja’far Muhammad ibn ‘Ali e outros entre os salaf.

Outros disseram que isso não era permitido; eles consideraram que é makruh (desaconselhável). Estão incluídos ‘Abd-Allah ibn ‘Akim, ‘Abd-Allah ibn ‘Amr, ‘Uqbah ibn ‘Amir e ‘Abd-Allah ibn Mas’ud e seus companheiros como al-Aswad e ‘Alqamah, e aqueles que vieram depois deles como Ibrahim al-Nakha’i e outros – que Allah tenha misericórdia deles.

Sem dúvida, não permitir isso é uma precaução mais segura para evitar meios que levam a crenças erradas, especialmente em nossa época. Se a maioria dos Sahabah e Tabi’in considerava isso como makruh naqueles tempos nobres, quando a fé em seus corações era maior do que uma montanha, então considerá-lo como makruh nestes tempos de provações e tribulações é mais apropriado e está mais do lado seguro. Portanto, que tal quando essa concessão levou as pessoas a coisas que são puramente haram e elas fizeram disso um meio para chegar a essas coisas? Por exemplo, eles fizeram amuletos para buscar refúgio, nos quais escreveram uma ayah ou surah ou a frase “Bismillah ir-Rahman ir-Rahim (Em nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordiador), então, abaixo dela, eles colocaram alguma coisa diabólica, cujo significado ninguém sabe, exceto aquele que leu seus livros. Ou eles desviam os corações das pessoas comuns sobre colocar sua confiança em Allah e as tornam dependentes das coisas que foram escritas, e a maioria disso assusta as pessoas, antes mesmo que algo aconteça a elas. Um deles virá até a pessoa que quer enganar para tirar seu dinheiro, sabendo que ela está contando e confiando nele, e ele dirá: “Tal e tal vai acontecer com sua família ou sua riqueza ou com você”, ou dirá: “Você tem um qarin (companheiro constante) entre os gênios”, ou algo parecido, e ele descreverá coisas para a pessoa e lhe contará coisas sobre ela que o Shaitan sussurra para ele, para fazê-la pensar que ele tem uma visão verdadeira e que se importa com ela e quer lhe beneficiar de alguma forma.

Quando o coração da pessoa tola ignorante está cheio de medo do que foi descrito, ela se afasta de seu Senhor e se volta para este charlatão com todo seu coração e alma; ela coloca sua confiança nele e depende dele em vez de Allah, e diz a ele: “Qual é a saída para as coisas que você descreveu? Qual é o meio de afastá-las?” É como se ele (o charlatão) tivesse controle sobre o benefício e o dano, ponto em que suas esperanças aumentam e ele se torna mais ganancioso, imaginando o quanto será capaz de ganhar. Então, ele diz à pessoa: “Se você me der tal e tal, eu escreverei um amuleto para isso que será deste comprimento e desta largura” – ele descreve e fala de uma maneira agradável. Então, a pessoa pendura este amuleto para protegê-la de tais e tais doenças. Você acha, depois de tudo o que mencionamos, que esta crença é uma forma de shirk menor? De jeito nenhum! Significa que alguém está tomando como seu deus alguém diferente de Allah, colocando sua confiança em alguém diferente d’Ele, voltando-se para alguém diferente d’Ele, confiando nas ações de seres criados e tentando desviar as pessoas de sua religião. O Shaitan pode fazer algum desses truques sem a ajuda de seus irmãos diabólicos entre a humanidade?

“Dize: “Quem vos resguarda, na noite e no dia, do castigo dO Misericordioso?” Mas eles estão dando de ombros à Mensagem de seu Senhor.” [al-Anbiya 21:42 – interpretação do significado]

Então, junto com o diabólico absurdo, ele escreve no amuleto algo do Alcorão, e o pendura quando não está tahir (em um estado de pureza), quando está em um estado de impureza menor ou maior, e ele nunca mostra nenhum respeito por isto, nem o mantém longe de outras coisas. Por Allah, nenhum dos inimigos de Allah tratou Seu Livro com tanto desprezo quanto esses hereges que afirmam ser muçulmanos. Por Allah, o Alcorão foi revelado para ser recitado e seguido, para que seus mandamentos sejam obedecidos e suas proibições atendidas, para que suas informações sejam credíveis e seus limites sejam respeitados, para que suas parábolas e histórias sirvam como lições, e para que se creia nele.

“... tudo (versículos claros e subjetivos) vem de nosso Senhor...” [Al ‘Imran 3:7 – interpretação do significado]

Mas, essas pessoas ignoraram e jogaram tudo isso para o alto; elas meramente memorizaram

algumas palavras para fazer dinheiro, como qualquer outro meio de ganhar a vida que as permitissem fazer coisas ilícitas, não coisas que são permitidas. Se um rei ou um governador escrevesse uma carta a seu subordinado, dizendo-lhe para fazer tal coisa e não fazer tal coisa, ordenando que as pessoas em sua cidade fizessem tal e tal e proibindo-as de fazer tal e tal, etc., e esse subordinado pegasse essa carta, não a lesse nem refletisse sobre suas instruções, e nem transmitisse isso àqueles a quem ele foi ordenado transmitir, mas, em vez disso, ele a pegasse e pendurasse em seu pescoço ou braço, e não prestasse nenhuma atenção ao seu conteúdo, o rei o puniria severamente por isso. Então, como seria em relação àquilo que foi revelado pelo Convincente dos céus e da terra, que tem a mais alta descrição nos céus e na terra, a Quem é dado todo louvor no começo e no fim, a Quem todas as coisas retornam? Portanto, adore-O e coloque sua confiança n'Ele, Ele nos é suficiente, não há deus senão Ele, n'Ele eu coloco minha confiança e ele é o Senhor do poderoso trono. E se eles (os amuletos) contiverem qualquer coisa além das duas revelações (ou seja, Alcorão e Sunnah sahiha), então isso é shirk sem dúvida, e é muito parecido com o azlam (flechas usadas durante a jahiliyyah para buscar sorte ou ajuda na tomada de decisões) por estarem muito distantes das características do Islam.

Se eles (amuletos) contiverem qualquer coisa além das duas revelações, por exemplo, se contiverem bobagens dos judeus ou adoradores do templo, de estrelas ou anjos, ou aqueles que usam os serviços dos gênios, etc., ou forem feitos de pérolas, cordões, anéis de ferro, etc., então isso é shirk, ou seja, pendurá-los ou usá-los é shirk, sem dúvida, porque eles não estão entre os meios permitidos ou formas conhecidas de tratamento de doenças. É meramente uma crença de que eles afastarão tais problemas ou dores por causa de suas chamadas características especiais. Isto é como a crença dos adoradores de ídolos em relação aos seus ídolos, e se assemelha ao azlam (flechas) que o povo da jahiliyyah costumava levar para todo lugar e consultar sempre que tinham que tomar uma decisão. Estas eram três flechas, na primeira das quais estava escrito 'Faça', na segunda 'Não faça' e na terceira 'Tente novamente'. Se a pessoa escolhesse aquela que dizia 'Faça', ela iria em frente e faria aquela determinada coisa; se estivesse escrito 'Não faça', ela não faria, e se fosse 'Tente novamente', ela consultaria as flechas novamente. Em vez disso, Allah – louvado seja – nos deu algo melhor, que é a oração da Istikharah.

Concluindo, esses amuletos que não contêm o Alcorão ou a Sunnah são como o azlam, pois envolvem crenças corruptas e vão contra a shari'ah, além de estarem muito distantes das características do Islam. Aqueles que acreditam no Tawhid puro se mantêm o mais longe possível dessas coisas. A fé em seus corações é grande demais para permitir que algo desse tipo entre neles. Seu status é muito alto e a convicção de sua fé é muito forte para que eles confiem em alguém que não seja Allah ou busquem a proteção de alguém que não seja Ele. E Allah é a Fonte da força." (*Ma'arij al-Qabul*, 2/510-512)

A visão de que amuletos não são permitidos mesmo que contenham palavras do Alcorão é a visão de nossos mashaaikh:

- Os estudiosos do Comitê Permanente disseram:

"Os estudiosos concordaram que é haram usar amuletos se eles contiverem algo diferente do Alcorão, mas eles divergiram sobre aqueles que contêm o Alcorão. Alguns deles disseram que usá-los é permitido, e outros disseram que não é permitido. A visão de que não é permitido é mais provavelmente correta por causa do significado geral dos ahaadith, e para evitar meios que levam ao shirk." (Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz, Shaikh 'Abd-Allah ibn Ghadian, Shaikh 'Abd-Allah ibn Qa'ud. *Fatawa al-Lajnah al-Daimah*, 1/212)

- Shaikh al-Albani (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Essa desorientação ainda é generalizada entre os beduínos, fallahin (camponeses) e alguns moradores da cidade. Exemplos incluem as pérolas que alguns motoristas colocam em seus carros, penduradas no espelho retrovisor. Alguns deles penduram um sapato velho na frente ou atrás do carro; alguns penduram uma ferradura na frente de sua casa ou loja. Tudo isso é para afastar o mau-olhado, ou assim eles afirmam. E há outras coisas que são disseminadas por causa da ignorância em relação ao Tawhid e das coisas que o anulam, como ações de shirk e idolatria, para as quais os mensageiros foram enviados e os Livros foram revelados apenas para pôr fim. É a Allah que reclamamos da ignorância dos muçulmanos hoje em dia e do distanciamento de sua religião." (*Silsilat al-Ahaadith al-Sahihah*, 1/890, 492)

E Allah sabe mais.